

Educação

Economia Pessoal: um despertar para a relação consciente com o dinheiro

Débora Juliana Gatti, Angelica Consoladora Andrade Manfron, Allana Borella, Juan Alexandre Oliveira da Silva, Manuele Zeni e Denise de Oliveira*
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Sertão*

As atividades financeiras estão presentes nas ações cotidianas dos indivíduos nas sociedades contemporâneas. De uma forma ou de outra, todas as pessoas (crianças, jovens e adultos) tomam decisões diariamente em relação ao uso do dinheiro. Por isso, a abordagem sobre a gestão dos recursos pessoais, ainda na infância, consiste em uma ação importante a ser explorada nos ambientes familiares e educacionais para a formação de adultos mais preparados para as adversidades da vida. No entanto, verifica-se a ausência de discussões sobre gestão financeira pessoal na sociedade organizada. No ambiente familiar, discutir sobre receitas e despesas pessoais ainda não se configura como prática usual entre os membros das famílias. Nas escolas, pouco ou quase nada se fala sobre o assunto. E, as empresas, por não perceberem a importância de ter colaboradores mais planejados financeiramente, também não estimulam tal formação. Assim, o projeto “Economia Pessoal: um despertar para a relação consciente com o dinheiro com estudantes do Ensino Fundamental de Coxilha/RS” propõe difundir a importância de boas práticas de economia pessoal no ambiente familiar e escolar, criando condições para que os estudantes possam refletir sobre o uso consciente do dinheiro. As ações desenvolvidas contemplam atividades lúdicas com 45 discentes do 4º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pantaleão Thomaz do município de Coxilha/RS, abordando os seguintes temas: história do dinheiro no Brasil e no mundo; concepção de mesada (querer e precisar); planejamento e orçamento dos recursos pessoais. As atividades ocorrem por meio de teatro, brincadeiras e contação de histórias, estimulando a reflexão das crianças quanto ao uso consciente do dinheiro a partir de suas experiências. Nas abordagens realizadas até o momento, observam-se que os assuntos tratados têm despertado curiosidade entre as crianças. Na interação sobre o dinheiro de diversos países (relacionando valores, localizações e curiosidades), as crianças questionaram sobre características culturais e educacionais dos países citados. Nas atividades envolvendo a concepção de mesada (querer e precisar), também foi abordada a função social do trabalho (ressaltando as diversas profissões, especialmente as que os pais dos alunos envolvidos exercem) como meios de ganhos financeiros e subsistências das famílias. Considerando as experiências vivenciadas até o momento, verificam-se que as ações estão atendendo os objetivos propostos no projeto, principalmente, em relação ao interesse despertado nas crianças em relação a diferença entre o “querer” e o “precisar”. A abordagem sobre gestão dos recursos pessoais constitui em um aspecto fundamental a ser tratado ainda na infância. Nesse sentido, as ações desenvolvidas no projeto são elementos agregadores na formação de cidadãos mais preparados para as suas tomadas de decisões (tanto pessoais quanto profissionais) e para obtenção de melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Economia Pessoal. Gestão De Recursos. Planejamento.

*Orientador